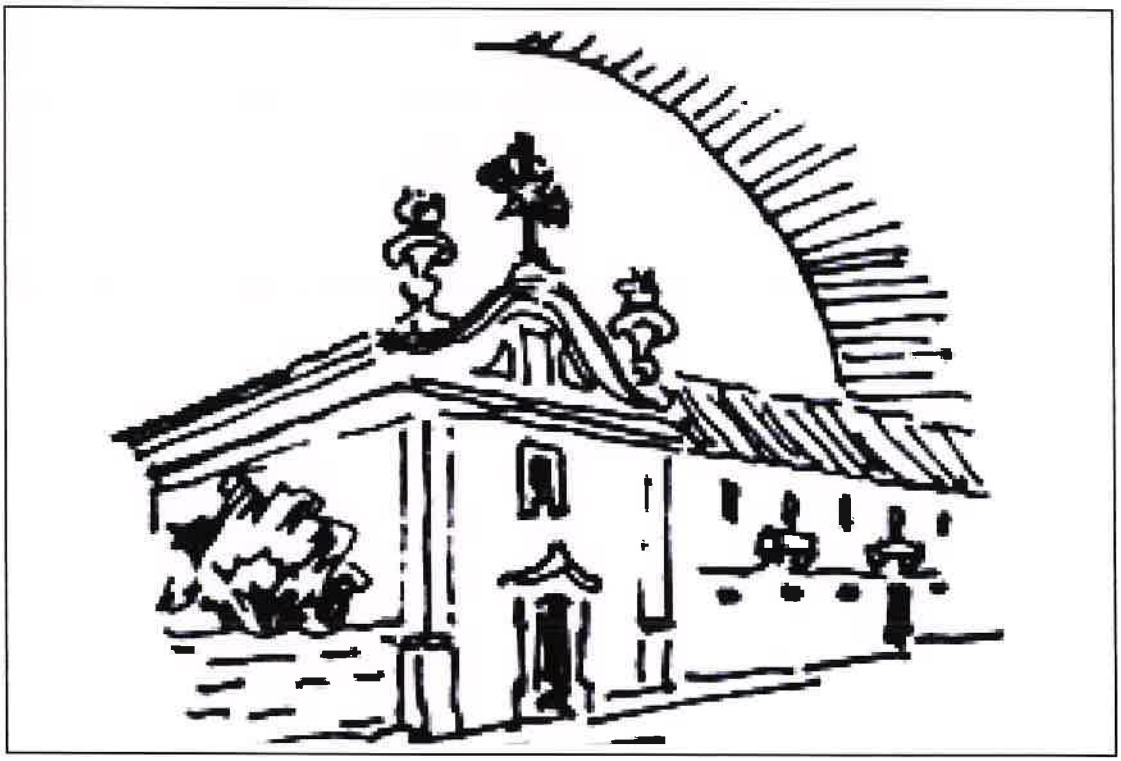
GRAÇA SÃO FILIPE



Relatório de Gestão
Ano 2019

Índice

I - Introdução 3
II - Lar Residencial 5
II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes 5
II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno 6
II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo 9
II. 4 -Recusos Humanos 9
II. 5 – Investimento, Obras e Equipamento 10
II. 5.1 – Investimento 10
II. 5.2 - Obras de conservação e equipamentos 10
II. 6 - Síntese comparativa de medidas previstas e executadas 12
III – Associados 13
IV – Residentes 13
IV.1 – Situação em dezembro de 2019 13
IV.2. Procedimentos de enfermagem e saúde 14
IV.3 - Plano Saúde em movimento 18
V – Análise da Situação Económica 19
VI – Demonstrações Financeiras 19
VII – Proposta para aplicação dos resultados 22
VIII - Agradecimentos 22

I - Introdução

A Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de 2019, dando cumprimento ao previsto nos Estatutos, artigo 21º, ponto 2, alínea a) e artigo 27º, alínea l).

Os dados apresentados neste relatório refletem a preocupação de cumprimento do plano de ação sem descurar a atenção dada a novos desafios, especialmente os que se referem à manutenção e aquisição de equipamentos necessários e que não estavam previstos (ver quadro e lista págs. 10 e 11). A avaliação do número de profissionais necessários para o bom funcionamento de todos os serviços prestados esteve sempre presente ao longo do ano. Como se pode verificar no capítulo IV – Evolução do nº de residentes e grau de dependência – manteve-se o nº de residentes (ocupação total dos quartos), no entanto vai aumentando o grau de dependência (40,6 % dependência total); (17,2 % dependência grave), o que obriga a um aumento das funções de acompanhamento na higiene, na alimentação, nas deslocações, etc.

Em dezembro, dada a situação de emergência em resultado da forte intensidade de precipitação da chuva que fez aumentar o caudal do rio Mondego, foi necessário proceder à evacuação total do Lar no seguimento das ordens da Proteção Civil de Coimbra. De realçar o trabalho e o cuidado prestados por todos os colaboradores e funcionários/as que estavam de serviço ou que foram chamados de emergência, qualidade bem reconhecida pelos utentes e por todas as equipas que nos apoiaram. A Direção decidiu registar um voto de louvor e atribuir um prémio equitativo por esse esforço extraordinário e solidário.

Quanto aos associados, verificaram-se trinta e uma novas inscrições e a recuperação de mais quatro com quotas em atraso, sendo assim cumprido praticamente o objetivo de quarenta novos associados (ver quadro pág. 13). Assinale-se que de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 inscreveram-se 190 novos associados, média anual de 38, valor que pode continuar a ser um objetivo no futuro.

O grau de cumprimento das medidas propostas pode ser verificado no quadro/gráfico da pág. 12

Numa instituição como a Graça de São Filipe há que dar atenção ao esforço financeiro para a manutenção de instalações ou substituição de equipamentos por desgaste ou avaria. Continua a verificar-se uma previsão ponderada e realista quanto aos recursos existentes e quanto aos gastos necessários o que faz com que os resultados financeiros evidenciem equilíbrio, o que permite olhar o futuro com alguma segurança. No mapa seguinte podemos avaliar o nível de concretização das medidas que foram propostas no Plano de Atividades e Orçamento.

Objetivos gerais do plano	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 – Reforçar a qualidade dos serviços prestados e das condições de vida no Lar Residencial	- Planificação das atividades a realizar com os residentes - Acompanhamento médico e de enfermagem - Obras investimento - Obras conservação - Equipamentos	Totalmente Totalmente Parcialmente Totalmente Totalmente	Verificar os diferentes capítulos e anexos deste relatório
2 -Promover o empenhamento e estímulo a propostas e iniciativas	- Avaliação dos colaboradores - Atribuição de prémios equitativos em situações de trabalho de emergência - Reuniões calendarizadas com os colaboradores - Atendimento na direção	Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	
3 – Continuar o rigor na gestão e na organização do trabalho	- Identificação de obras de conservação necessárias - Avaliação das necessidades particulares dos residentes; - Reuniões com os colaboradores responsáveis pelos diversos setores;	Totalmente Totalmente Totalmente	
4 – Manter o equilíbrio económico/financeiro	- Ponderação global das necessidades e selecção das prioridades tendo como ponto de partida o histórico recente dos mapas comparativos e respectivos balancetes (Planeamento); - Avaliação de novos equipamentos e investimentos em função de receitas disponíveis; - Cumprimento das regras inerentes a orçamentos; - Avaliação permanente dos gastos.	Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	- Analisar capítulos II.5 (Investimentos), V (Situação Económica e Financeira) - Medidas integradas num plano de gestão e poupança de água e energia e outros bens e produtos .

II - Lar Residencial

Nas tabelas seguintes disponibiliza-se informação comparativa entre o planeado e o executado nesta valência que é o nosso Lar

II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes

Objetivos	Medidas previstas no plano e outras medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Proporcionar uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica com a participação e envolvimento dos residentes	- Todas as atividades desenvolvidas e presentes no relatório das Atividades Socioculturais (atividades lúdico-recreativas; atividades desportivas; atividades de carácter espiritual/religioso e atividades na área intelectual/informativa).	Totalmente	Ver anexo (Relatório das Atividades Socioculturais, onde se encontram as atividades concretizadas, com as respectivas alterações).
2 - Promoção da mobilidade dos residentes	- Sessões semanais de ginástica orientadas pelo Enfermeiro Fernando Andrade; - Sessões de ginástica com um técnico dos serviços sociais da Câmara Municipal de Coimbra; - Sessões de "Saúde em Movimento" com um dos elementos da equipa de enfermagem. - Realização de várias atividades com os residentes, quer no espaço interior, quer ao ar livre.	Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação) Ver anexo – Relatório de Enfermagem
3 - Prestação de cuidados de saúde primários, de estabilização ou o retardamento do processo de dependência; incentivo à sociabilidade e à relação familiar.	Todas as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Enfermagem e presentes do respetivo relatório.	Totalmente	Ver anexo – Relatório de Enfermagem
4 - Participação na planificação e execução das atividades propostas	- Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes.	Totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)

5 - Promover a convivência, o contacto inter-geracional, com vista a criar momentos de partilha e bem-estar, privilegiando e a envolvência de todos nas diversas atividades.	- Convites a animadores e grupos parceiros; passeios e visitas; colaboração e partilhas com outras instituições: Bissaya Barreto, Casa do Juiz, Casa da criança Maria Granado, etc; programa "EU no musEU", Machado de Castro.	Totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)
6 - Aproveitamento do espaço exterior da GSF	- Intervenções no espaço exterior com vista a melhorar circuitos, eliminar obstáculos, reduzir o atrito e estimular os passeios a pé ou em cadeira de rodas - Plantação de kiwis e amoras; - Introdução de duas ovelhas com instalação de abrigo e cercas delimitando áreas de pastagem.	Totalmente Totalmente Totalmente	- Ao longo dos circuitos os residentes e visitas são convidados a observar vários pontos de interesse, alguns com aproveitamento culinário.

II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Aproveitamento das tecnologias da informação para aproximar os associados da vida da Instituição e para garantir melhor gestão de bens de consumo	- Atualização da página oficial da GSF; - Felicitação no dia do aniversário; - Continuação do registo da correspondência; - Gestão do apoio nas atividades das hortas - Divulgação das atividades; - Registo de entrada e saída de bens de consumo.	Totalmente Parcialmente Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	Informatização dos economatos com registo de entradas e saídas, facilitando o inventário, melhor perceção dos gastos e maior controlo do economato
2 – Listagem de associados efectivos	- Cumprimento da alínea b) do ponto 1 do artigo 8º dos estatutos – Aprovação em	Totalmente	Atualização do número de associados

	AG, 1/dez/2018		
3 – Angariação de novos associados (objetivo: 40)	- Aprovados 31 novos associados e recuperação de 4 associados antigos.	Parcialmente	Ver quadro no cap III, pág 13
4 - Conservação dos espaços verdes e de hortoterapia mantendo acessibilidades para todos.	- Podas, limpezas e plantação de arbustos; - Arranjo e manutenção dos jardins	Totalmente Totalmente	
5 - Exploração da horta e do pomar	- Produção de legumes mais consumidos (ver mapa a seguir). - Reposição de árvores de fruto em falhas existentes. - Preparação de novos terrenos para a horta; - Disponibilidade de parcelas que podem ser cultivadas em regime de agricultura sustentável;	Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	- Ver mapa a seguir (produção de **5034,20** kg de legumes dos 2000 kg previstos e de cerca de 500 kg de fruta) - Algumas das árvores de fruto foram oferecidas por residentes.

Mapa comparativo da produção agrícola
Produção agrícola GSF em Kgs
Mapa comparativo

Produtos	2015	2016	2017	2018	2019
Legumes					
abóboras	186,50	178,50	144,00	271,90	1128,00
acelgas	92,60	185,50	68,50	35,00	
alface	144,50	114,50	52,00	84,80	214,30
alho fr	29,80	33,00	7,00		
aromáticas		19,60	13,00	10,60	13,10
beringela		74,30	41,70	52,00	25,00
beterraba	23,95	19,00	36,50	9,00	8,00
cebola			128,50	48,00	135,00
curgete	50,45	267,50	255,80	8,00	501,50
couve	218,80	156,50	106,00	228,50	672,50
favas/ervi		18,00	132,50	233,00	414,00
feijão	48,10	48,00	67,00	129,50	62,00
funcho	60,30	37,00			
melancia		423,00	131,50		373,00
nabos/grelos	35,00	102,50		102,00	260,00
pimentos		17,50	2,50	3,00	31,50
tomate	263,55	224,50	331,90	212,00	876,00
Xuxu		51,00	8,00	38,00	106,00
morangos			72,60	193,30	214,30
Total/horta	**1153,55**	**1969,90**	**1599,00**	**1658,60**	**5034,20**
Fruta					
laranjas			891,00	807,00	549,00
Azeitona				100,00	120,00
Outra	13,80	76,50	102,50	90,60	145,00
Total	**1167,35**	**2046,40**	**2592,50**	**2656,20**	**5848,20**

II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Interligação da Graça de São Filipe com outras organizações de âmbito social	a) Parceria com o Museu Machado de Castro, a Casa do Juiz, o Instituto Byssaia Barreto, Cavalo Azul e Casa dos Pobres. b) Apoio da Escola Superior Agrícola (ESAC) c) Parceria com Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Totalmente Parcialmente Totalmente	De acordo com as solicitações
2 – Continuação da cedência de parcelas agrícolas para cultura biológica	Distribuição de 13 parcelas agrícolas com sistema de rega automática	Totalmente	

II. 4 - Recursos Humanos

Os nossos funcionários continuam a beneficiar de uma preparação contínua, além da formação anual, adequada às funções que executam na GSF, contribuindo para o bem-estar e satisfação de todos os residentes. A Direção tem dado a devida atenção a tudo o que possa melhorar as suas funções. Essa preocupação está sempre presente em todas as decisões que, direta ou indiretamente, tenham a ver com a gestão de pessoal.

Objetivos	Medidas propostas	Grau de cumprimento	Observações
1 – Reconhecer alguns aspetos do envelhecimento 2 - Descrever as características do agente em geriatria 3 - Descrever os processos de comunicação e observação 4 – Prestar cuidados que proporcionem conforto à pessoa idosa	a) "Saúde da pessoa idosa – cuidados básicos" – Nível 2 25h (horário laboral b) – Formação contínua em contexto de trabalho	Totalmente Totalmente	Abrangeu funcionários com a categoria de Ajudante de Ação Direta e Encarregados de Serviços Gerais
5 – Processo de avaliação dos recursos humanos	Auto-avaliação e avaliação final	Totalmente	Processo semestral a decorrer com o necessário apoio técnico

Categorias	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1	1	1
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	2	2	2	2	2
Tec. Sup. Anim. Cultural	1	1	1	1	1	1	1	1
Administrativas	2	2	1	1	2	2	2	2
Ajudantes Acção Directa	20	26	26	29	21	25	26	27
Trab.Aux./Aj. Acção Directa 3ª	0	0	0	0	5	0	0	0
Cozinheiras	4	4	4	5	5	4	4	4
Roupeiras	2	2	2	2	2	2	1	1
Manutenção	2	2	2	2	2	2	2	2
Total	33	39	38	43	41	39	39	40

II. 5 – Investimento, Obras e Equipamento

II. 5.1 – Investimento

Objetivos	Medidas/Investimentos	Grau de cumprimento	Observações
Melhorar as condições existentes em termos funcionais, de segurança, de economia e de conforto	Reparação de fissuras, limpeza do telhado, isolamento e pintura exterior do edifício.	Totalmente	
	Substituição de dois depósitos de água quente (previstos 3)	Parcialmente	Por depósitos inox dada a deterioração dos existentes
	Substituição do elevador zona oeste (junto à sala do café)	Totalmente	
	Obras de alargamento da sala de jantar.	Parcialmente	- Está o projeto na CMC para aprovação

II.5.2 – Obras de conservação e equipamentos

OBRAS efectuadas em 2019

Mês	Quartos Descrição
Fevereiro	Trabalhos efetuados no Q.51: Pintura e espelho
Abril	Trabalhos efetuados no Q.19: móvel suspenso c/lavatório, base chuveiro, sanita, varão inox
Julho	Trabalhos efetuados no Q.18: móvel c/ lavatório, base chuveiro, aplicação azulejo, pinturas
Agosto	Trabalhos efetuados no Q.75: Base chuveiro e alteração da localização do lavatório pinturas
Outubro	Trabalhos efetuados no Q.64: base de chuveiro, lavatório com móvel suspenso e alteração da sua localização, pinturas

Outras obras

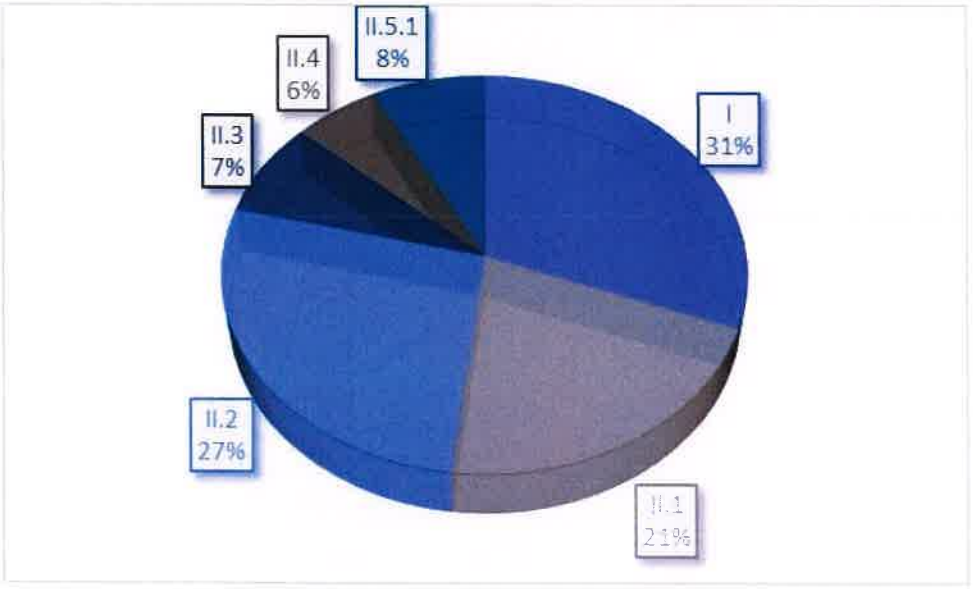
Mês	Descrição
Fevereiro	Execução de Passeios
	Execução de Passeio continuo à rampa da lavandaria
Novembro	Varandim: aplicação de gradeamento composto por faixas, balaustres e corrimão
Dezembro	Obras no Economato (melhoramento do funcionamento)
	Aplicação de caleira e tubo de queda nas garagens

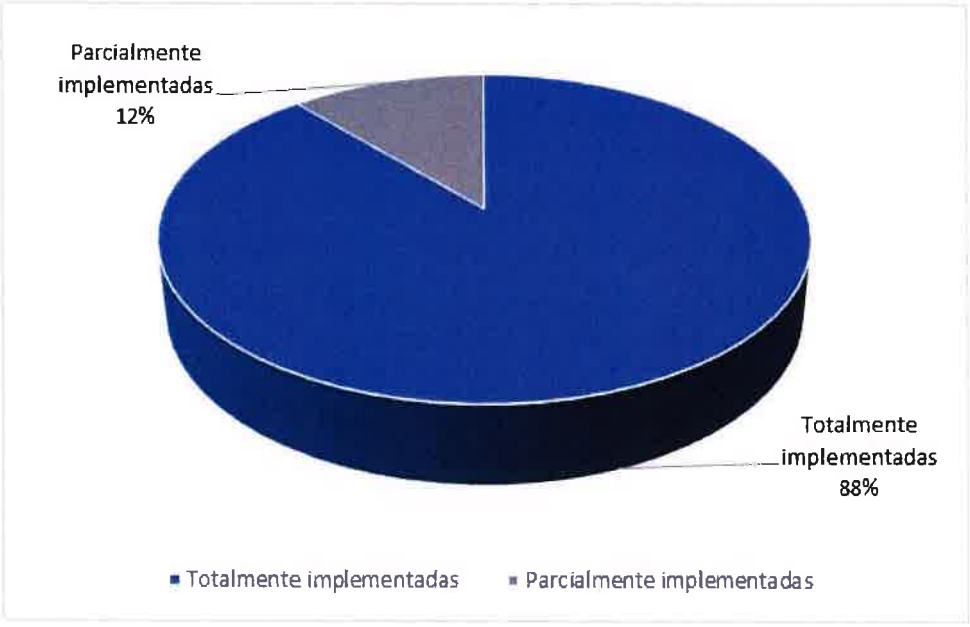
EQUIPAMENTOS adquiridos em 2019

Mês	Descrição
Fevereiro	Grades Cancelas: 900x1350, 900x1480
	Estandarte
Março	Sistema de Climatização MIDEA
	Estores Rolo: 467x1165x1u; 467*966*3u; 1210*375*4u; 465*966*2u; 1520*283*4u; Vidro Duplo Temperado 1400*1100
Abril	Fotocopiador CANON IRADV C3520i
	Fixo 1000*310; Vidro Duplo Temp. 1956*252 + Perfil Alumínio
Maio	Grade Cancela 900*1200
Setembro	Célula HAGER, Detetor Movimento, Interrupto Horário, Campainhas, Programador de Rega, Base Chuveiro, Cabine Chuveiro
Outubro	Camara Frigorifica
	Estantes*1u, Pórticos*5u, Prateleiras*16u Estantes*1u; Pórticos*4; Estante*6u; Prateleiras*3u
	Estores Rolo: 2400*1200*1u; 2500*1540*1u; 3430*1425*2u; 2060*1425*2u; 420*970*2u; 450*1826*1u; 1835*770*1u
Novembro	Estores Rolo: 265*980*1u; 905*905*2u; Rede Mosquiteira 540*525*2u; Janela Basculante: 335*625*2u; 905*905*2u
	Elevador
Dezembro	Faca Dentada P/BLIXER + Lâmina Dentada BLIXER
	Máquina Lavar Loiça
	Roupeiro Mogno 260*150

II. 6 – Síntese comparativa das medidas previstas e executadas

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Medidas não previstas no plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
I	16		15	1	
II.1	11		11		
II.2	14		12	2	
II.3	4		3	1	
II.4	3		3		
II.5.1	4		2	2	
	52	**0**	**46**	**6**	**0**





III – Associados

Mantivemos a atenção ao processo de atualização das quotas em atraso paralelamente à angariação de novos associados, cumprindo-se, assim, os propósitos enunciados no plano de atividades.

Quotas pagas e situação dos associados a 31.12.2019

	Ano a Pagamento													Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
nº Associados	0	0	3	0	0	1	19	21	58	75	381	21	2	**581**
	6 residentes c/ quotas em atraso (3 em 2012, 1 em 2015, 2 em 2019)													
	177 associados com quotas em atraso										404 Associados c/quotas em dia			

		Associados						
		Novos	Excluidos Recuperados	Desistentes	Excluidos	Falecidos		Ativos
						Ano	Ano-X	
Ano	2016	46		21		15	4	**845**
	2017	33		22		21	13	**822**
	2018	25		9	257	17	1	**563**
	2019	31	4	5		12		**581**

Ano-X : Associados que foram colocados no passivo mas faleceram em anos anteriores

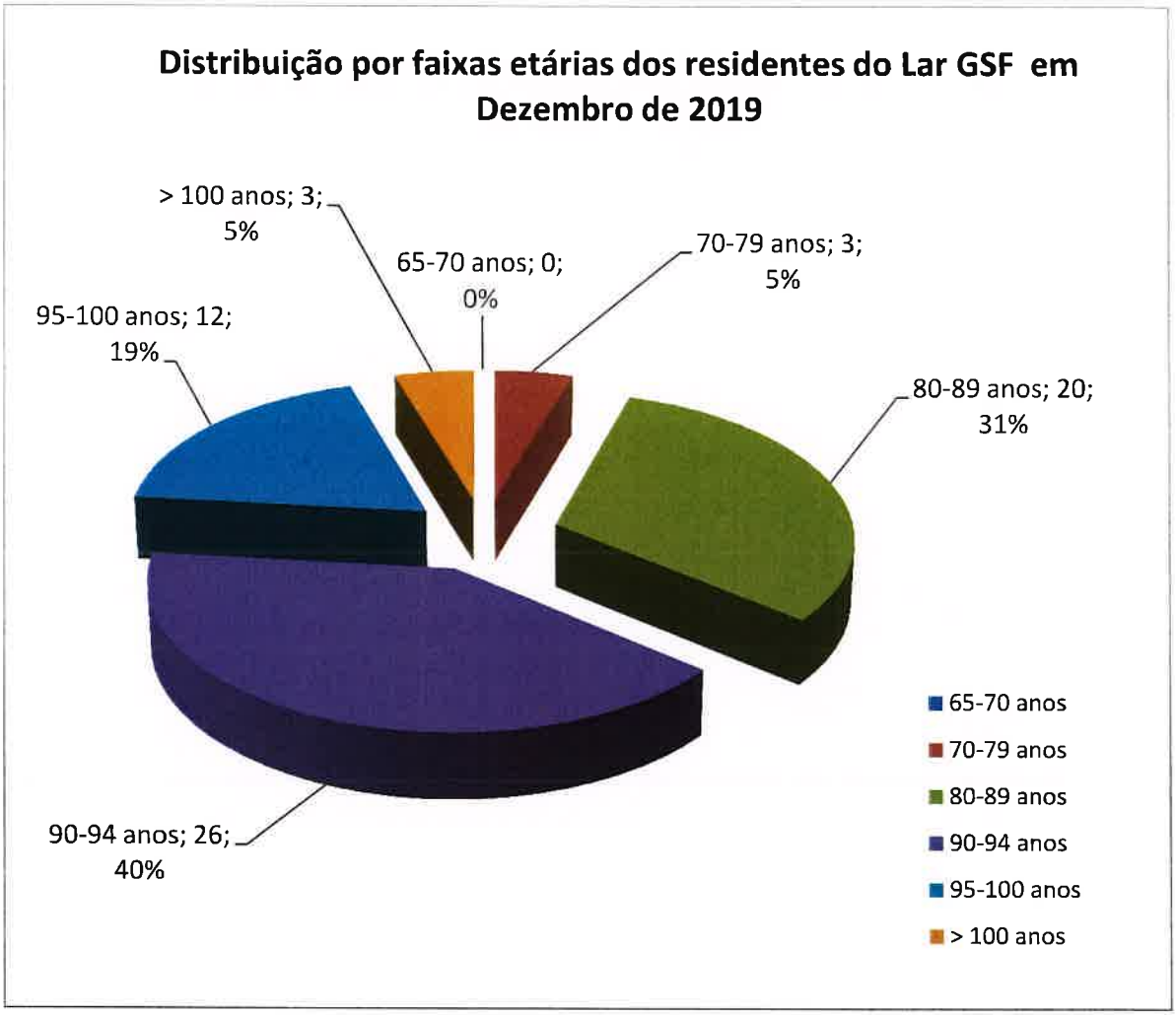
Excluidos: Quotas em atraso até 31.12.2015 de acordo com os estatutos em A.G. de Novembro 2018

As medidas iniciadas em 2016 tendo em vista a recuperação de quotas em atraso, algumas desde o ano dois mil, outras de anos anteriores, deram frutos. A recuperação continuou e perfez, em 2019, um valor de 450 €.

IV – Residentes

IV.1 – Situação em dezembro de 2019

O número de residentes passou de 66 para 65 em resultado do falecimento de um dos membros de um casal.



IV.2. Procedimentos de enfermagem e saúde

No sector da saúde cumpriram-se todas as ações necessárias (conforme se pode consultar no relatório de atividades da enfermagem) no que diz respeito a:

a) Acolhimento inicial dos novos residentes.
b) Assistência medicamentosa diária.
c) Reposição de medicamentos.
d) Colaboração na assistência médica, dentro e fora da GSF.
e) Marcação de Exames complementares de diagnóstico e colheitas de espécimenes para análise.
f) Procedimentos técnicos diários (como tratamento de feridas, avaliação dos sinais vitais, vigilância do estado geral do utente, promoção e recuperação do estado de saúde do utente, e vários outros).
g) Promoção da saúde e prevenção da doença (em colaboração estreita com os familiares).
h) Primeiros socorros

i) Ações temáticas de sensibilização sobre hábitos de alimentação e vida saudáveis, administração de medicamentos, procedimentos mais adequados face ao frio ou ao calor, etc.

j) Profilaxia.

k) Envolvimento familiar.

l) Autoconhecimento

m) Vigilância do autocuidado na higiene, no vestir/despir, na alimentação, na mobilidade, etc.

n) Organização do serviço diário.

o) Acompanhamento no luto, quando necessário.

p) Colaboração com a gestão.

O aumento da média de idades dos nossos utentes acarreta, muitas vezes, o agravamento dos fatores do envelhecimento e das doenças e limitações físicas a ele associados.

Se, por um lado, podemos considerar que este aumento da idade média é o melhor indicador da qualidade de vida dos nossos utentes, todos devemos ter consciência que é também o maior desafio que se coloca na gestão desta Instituição. Este fator demográfico, quando acompanhado do consequente aumento do grau de dependência dos utentes (ver quadro seguinte), provoca uma reorganização/aumento de pessoal por exigir um acompanhamento mais frequente das funcionárias.

GRAU DE DEPENDÊNCIA	Dezembro 2017	Dezembro 2018	Dezembro 2019
DEPENDÊNCIA TOTAL	15,0 %	36,0 %	40,6 %
DEPENDÊNCIA GRAVE	34,0 %	26,0 %	17,2 %
DEPENDÊNCIA MODERADA	23,0 %	17,0 %	32,8 %
DEPENDÊNCIA LEVE	20,0 %	17,0 %	7,8 %
INDEPENDENTE	8,0 %	4,0 %	1,6 %

Relativamente aos procedimentos de enfermagem, praticados ao longo deste ano, também eles traduzem um aumento, acompanhando assim o resultado apurado pela aplicação da escala de Barthel.
Assim os números são os seguintes:

Procedimentos de Enfermagem		2016	2017	2018	2019
Avaliação Tensão arterial	Rotina	2198	2395	2920	3154
	Urgências	300	522	928	1002
Avaliação de Saturações		800	1760	4225	4563
Avaliação de glicémia capilar	Rotina	6820	7430	8760	9461
	Urgências	365	645	1095	1183
Administração de Insulina	Rotina	220	415	2190	2365
	Urgências	300	426	800	864
Administração de medicação oral		Todos os Utentes	66	66	71
Testes de urina	Tipo Combur	250	240	224	242
Injectáveis	Intramusculares	110	125	258	279
	Intravenosos	28	48	56	60
	Subcutâneas		841	3720	4018
	Colirios	256	835	3650	3942
	Colocação de soro	-	25	30	32
Nebulizações - aerossóis		425	430	1460	1577
Pensos e tratamentos	Rotinas	515	750	1040	1123
	Urgências	116	135	93	100

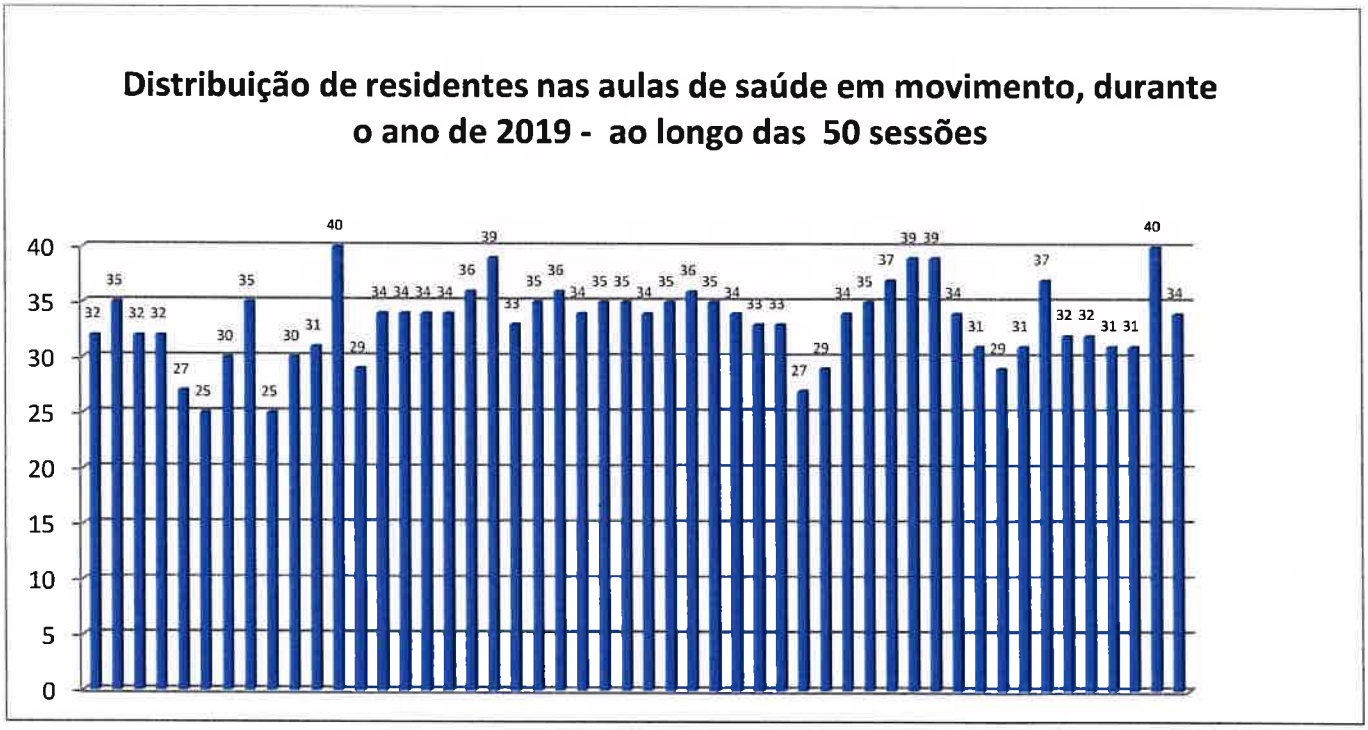
Procedimentos de Enfermagem		2016	2017	2018	2019
Preparação de caixas de medicação semanal		2288	2432	2548	2752
gestão de aquisição e entrega de medicação		Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes
gestão e controle da faturação de produtos farmacêuticos e hospitalares			Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes
Colheitas de espécimenes para análises	Sangue	220	328	420	523
	Urina	102	126	60	82
	Culturas	40	81	12	56
	Fezes	2	3	1	3
Cateterismo Vesical	nº de procedimentos	20	25	41	44
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	700	1223	2190	2365
Apoio na Alimentação dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	4380	5256	6570	7096
Fisioterapia respiratória, com treino respiratório	nº de procedimentos	Não contabilizados		136	147
Aspiração de Secreções	nº de procedimentos	730	500	895	1205
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Pós Cirurgia	3 utentes	5 utentes	8 utentes	5 utentes
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Manutenção	28 utentes	560 episódios em diversos utentes	730 episódios em diversos utentes	640 episódios em diversos utentes

Os nossos utentes necessitam cada vez mais cuidados de saúde; o envelhecimento da população, é um dos maiores desafios da saúde contemporânea. Os fatores idade, condição de saúde/doença, grau de dependência, entre outros fazem com que as intervenções de enfermagem sejam cada vez mais solicitadas.

IV.3. Plano "Saúde em movimento"

Olhando para o bem-estar físico, psíquico e social, manteve-se durante o corrente ano a atividade apelidada de "Saúde em Movimento" que pretende ser um espaço reservado ao exercício físico, através da mobilização ativa, de todas a partes do corpo, por forma a minimizar a perda de funcionalidade relativamente às atividades do dia-a-dia, como por exemplo comer, vestir-se, levantar-se, caminhar, etc; ao mesmo tempo que pretende, ser um espaço de relaxamento emocional, contribuindo assim para o desenvolvimento relacional utente/enfermeiro e utente/utente.

Como não podia deixar de ser e atendendo ao grau de dependência, os utentes foram divididos inicialmente em três grupos: grupo A (35 utentes) que, de uma forma independente ou parcialmente dependente, se desloquem ao espaço de aula e demonstrem capacidade para seguir com regularidade os exercícios propostos; grupo B, insere os utentes que seja possível deslocar ao ginásio a fim de fazer conseguir realizar alguns exercícios; no grupo C foram destacados aqueles que estão impossibilitados de se dirigir ao ginásio, porque a sua condição e de totalmente dependentes, sendo para isso necessário realizar todo e qualquer tipo de movimento de forma passiva, ou seja, realizada pelo enfermeiro no sentido de estimular a atividade muscular, circulatória, sensitiva, etc. Os resultados foram os seguintes:



V – Análise da Situação Económica

O plano de investimento do exercício de 2019 estava previsto nos documentos aprovados em Assembleia Geral em 2018 (Plano de ação e Conta previsional de Exploração para 2019). O total dos investimentos realizados durante o ano de 2019 cifrou-se em 76 616.42 €.

Investimentos						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Terrenos e recursos naturais						
Edificios e outras construções	156 719,46 €	33 530,99 €	55 417,08 €	46 859,56 €	51 151,01 €	43 598,38 €
Equipamento básico	26 776,84 €	15 647,44 €	20 393,57 €	8 443,63 €	8 581,41 €	33 018,04 €
Equipamento de transporte					33 500,00 €	
Ferramentas e utensilios	26 270,00 €		122,88 €			
Equipamento administrativo					280,98 €	
Outras imobilizações corpóreas			3 712,75 €	895,85 €	1 562,07 €	
Imobilizações em curso						
Total	**209 766,30 €**	**49 178,43 €**	**79 646,28 €**	**56 199,04 €**	**95 075,47 €**	**76 616,42 €**

VI – Demonstrações Financeiras

A situação económica da Graça São Filipe registou, no exercício de 2019, uma evolução em termos de gastos e rendimentos, a qual reflete:

- Aposta recorrente na melhoria dos serviços prestados aos utentes/clientes através de uma maior eficiência.

- Aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal (já previsto na Conta de Exploração para 2019 aprovada pelos associados na Assembleia Geral realizada em 2018). Este aumento é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da consequente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSS, que coloca enormes dificuldades, pois o Estado tem unilateralmente aumentado o salário mínimo nacional, não compensando sob a forma de aumento de comparticipações esta imposição legal. Para reforçar esta ideia, a seguir apresenta-se um quadro que é por demais elucidativo:

Ano	Gastos			Rendimentos		
	Evolução SMN	SMN Aumento (%)	SMN Aumento Acumulado (%)	Comparticipação Seg.Social Utente/mês	Comparticipação Seg.Social Utente/mês	Comparticipação Seg.Social Utente/mês
2013	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,00%
2014	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,00%
2015	505,00 €	4,12%	4,12%	362,49 €	2,11%	2,11%
2016	530,00 €	4,95%	9,28%	367,20 €	1,30%	3,44%
2017	557,00 €	5,09%	14,85%	374,91 €	2,10%	5,61%
2018	580,00 €	4,13%	19,59%	374,91 €	0,00%	5,61%
2019	600,00 €	3,45%	23,71%	374,91 €	0,00%	5,61%

Ano	Gastos com Pessoal (€)	Gastos com Pessoal Aumento (%)	Gastos com Pessoal Acumulado Aumento (%)	Gastos Pessoal / Gastos Totais	Gastos totais (€)	Gastos totais Aumento (%)	Gastos totais Aumento Acumulado (%)
2013	378 037,51 €	0,00%	0,00%	51,87%	728 777,78 €	0,00%	0,00%
2014	390 818,57 €	3,38%	3,38%	50,83%	768 919,57 €	5,51%	5,51%
2015	424 567,62 €	8,64%	12,31%	52,27%	812 198,86 €	5,63%	11,45%
2016	436 596,40 €	2,83%	15,49%	53,39%	817 747,07 €	0,68%	12,21%
2017	472 323,93 €	8,18%	24,94%	55,13%	856 701,14 €	4,76%	17,55%
2018	475 120,92 €	0,59%	25,68%	55,09%	862 411,44 €	0,67%	18,34%
2019	496 677,17 €	4,54%	31,38%	55,01%	902 910,87 €	4,70%	23,89%

Conforme se retira dos quadros acima, as dificuldades cada vez mais sentidas por esta Direção para conseguir manter o ponto de equilíbrio entre a continuidade dos investimentos necessários e o equilíbrio financeiro e orçamental.

A atividade desenvolvida ao longo do ano 2019 traduziu-se num resultado líquido do exercício positivo no montante de 13 171.59 €. Este resultado foi o possível face aos condicionalismos expostos neste relatório e traduz um aumento relativamente ao ano anterior. Considerando apenas os meios libertos (resultado + depreciações), constata-se que os meios libertos em 2019 atingiram 115 452.11 €.

Este resultado permitiu, a libertação dos recursos necessários para sustentar os elevados, mas indispensáveis, investimentos em capital fixo previstos, conforme os objetivos delineados por esta Direção.

A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas tem vindo a evoluir da seguinte forma:

Rendimentos e ganhos						
	2019	2018	2017	2016	2019 2018 (€)	2019 2018 (%)
Vendas e Serviços Prestados	718 723,07 €	694 157,04 €	688 183,03 €	665 874,46 €	24 566,03 €	3,54%
Subsídios, doação e legados à exploração	128 318,31 €	122 960,88 €	121 486,91 €	116 064,88 €	5 357,43 €	4,36%
Outros rendimentos e ganhos	69 041,08 €	63 866,23 €	56 513,49 €	49 820,76 €	5 174,85 €	8,10%
Juros e rendimentos similares obtidos		100,00 €		224,65 €	- 100,00 €	-100,00%
Total	**916 082,46 €**	**881 084,15 €**	**866 183,43 €**	**831 984,75 €**	**34 998,31 €**	**3,97%**

Gastos e Perdas						
	2019	2018	2017	2016	2019 2018 (€)	2019 2018 (%)
CMVMC	113 192,70 €	109 569,30 €	108 441,12 €	113 417,21 €	3 623,40 €	3,31%
Fornecimentos e Serviços Externos	189 836,14 €	176 977,48 €	178 239,44 €	163 262,29 €	12 858,66 €	7,27%
Gastos com o Pessoal	496 677,17 €	475 120,92 €	472 323,93 €	436 596,40 €	21 556,25 €	4,54%
Outros gastos e perdas	905,33 €	2 651,41 €	315,20 €	1 935,21 €	- 1 746,08 €	-65,85%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	102 280,52 €	98 088,59 €	97 040,26 €	102 023,69 €	4 191,93 €	4,27%
Juros e gastos similares suportados	19,01 €	3,74 €	341,19 €	512,27 €	15,27 €	408,29%
Total	**902 910,87 €**	**862 411,44 €**	**856 701,14 €**	**817 747,07 €**	**40 499,43 €**	**4,70%**

Comparando com os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2019.

Rendimentos e ganhos				
	Executado (2019)	Orçamento (2019)	Desvio (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	718 723,07 €	700 300,00 €	18 423,07 €	2,63%
Subsídios, doação e legados à exploração	128 318,31 €	124 560,00 €	3 758,31 €	3,02%
Outros rendimentos e ganhos	69 041,08 €	50 540,00 €	18 501,08 €	36,61%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	130,00 €	- 130,00 €	-100,00%
Total	**916 082,46 €**	**875 530,00 €**	**40 552,46 €**	**4,63%**

Gastos e Perdas				
	Executado (2019)	**Orçamento (2019)**	**Desvio (€)**	**Desvio (%)**
CMVMC	113 192,70 €	111 080,00 €	2 112,70 €	1,90%
Fornecimentos e Serviços Externos	189 836,14 €	176 680,00 €	13 156,14 €	7,45%
Gastos com o Pessoal	496 677,17 €	484 046,00 €	12 631,17 €	2,61%
Outros gastos e perdas	905,33 €	260,00 €	645,33 €	248,20%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	102 280,52 €	82 157,42 €	20 123,10 €	24,49%
Juros e gastos similares suportados	19,01 €		19,01 €	#DIV/0!
Total	**902 910,87 €**	**854 223,42 €**	**48 687,45 €**	**5,70%**

VII – Proposta para aplicação dos resultados

Assim, de acordo com as disposições estatutárias, a Direção propõe que o resultado positivo no montante de 13 171.59 € (treze mil, cento e setenta e um euros e cinquenta e nove cêntimos) seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

VIII - Conclusão/Agradecimentos

O nosso trabalho é feito num clima de confiança e rigor, não só entre os elementos da Direção, mas também entre todos os órgãos sociais. Assim conseguimos contribuir para o equilíbrio saudável que carateriza a Graça de São Filipe.

Priorizamos e fazemos o que tem de ser feito com a constante preocupação de gerir e aplicar bem os recursos que nos são disponibilizados. A Direção continuará atenta às propostas e críticas construtivas que lhe sejam apesentadas e empenhada em encontrar as soluções mais corretas e adequadas a cada tipo de problema que se coloque.

Obviamente que a Instituição necessita que a Direção tenha uma gestão organizada, assertiva e que dê segurança mas também precisa de funcionários que independentemente do cargo que ocupam, contribuam de forma decisiva para um melhor desempenho dentro da Instituição. A Direção apela à continuidade do seu total empenhamento e reconhece o esforço que fazem para prestar aos residentes a qualidade de serviço que nos distingue.

Um agradecimento a todos os associados que cumprem os deveres inerentes.

Aos nossos residentes uma referência muito particular, pois são eles a principal razão do nosso trabalho.

É justo recordar quanto devemos ao doador e a todos os fundadores desta Associação num tempo em que foram pioneiros em conceber um projeto de qualidade onde as pessoas mais desfavorecidas também podem ser integradas.

Fica uma memória de muita saudade da D. Maria da Graça, viúva do Sr Comendador Eduardo Filipe e principal dinamizadora desta instituição após a sua fundação, falecida a 17 de fevereiro deste ano, um ano após a sua residência na Graça de São Filipe.

GSF, Bencanta, 2 de março de 2020

A Direcção

(Presidente)

José Castelo Monteiro da Cunha
(Vice-Presidente)

(Secretário)

(Tesoureiro)

(Vogal)